

07/Abril/2017

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA AGRÍCOLA E FUNDIÁRIA – COMPAF, realizada em 07/Abril/2017 no auditório da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Rio de Janeiro – EMATER-Rio em Itaipava, Petrópolis - RJ, com início às 14h30, cuja pauta foi a seguinte: **“01) Leitura e aprovação da Ata da Reunião Anterior do Compaf, de 10/Março/2017; 02) Assuntos pendentes; 03) Assuntos gerais.”** 1) O Diretor do Departamento de Agricultura da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Celso Albuquerque iniciou a reunião anunciando a impossibilidade do secretário Marcelo Fiorini estar presente em função de outros compromissos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e pediu a leitura da Ata de Reunião do Compaf do mês anterior, de março, para que essa pudesse ser aprovada. Jarbas Braga Neto procedeu a leitura da Ata de 10 de março de 2017. Ao final da leitura Celso perguntou aos presentes se poderiam dar como aprovada a ata ou se havia algo a ser corrigido ou acrescentado. Não havendo nenhuma observação dos presentes, a ata foi aprovada. Celso então apresentou aos presentes Luis Eduardo Peixoto, Coordenador da Casa dos Conselhos, e passou a palavra a ele, a fim de esclarecer sobre a organização da Conferência do Compaf, bem como das possíveis melhorias no regimento do Conselho. Peixoto iniciou dizendo que irão ter 16 conferências de conselhos ao longo desse ano (2017) incluindo a do Compaf. Algumas conferências seguem normas, padrão e temas específicos determinados pelo governo federal para aquele conselho, como os de Saúde, de Educação e de Assistência Social. O governo federal lança o edital, os municípios têm prazos e regras para realizarem a conferência, nelas elegerem seus delegados, que vão para a conferência Estadual e desta para a Federal. Essas regras têm que ser cumpridas para que a Conferência tenha validade, fator importante até para a obtenção de recursos federais. Existem conselhos que são normativos, mas que suas conferências não precisam seguir a orientação federal, como o Compaf. São livres, cada município pode escolher o seu tema, fazendo a conferência de acordo com a sua realidade. O produtor rural de cada município tem seus problemas específicos, com climas, solos, ambientes específicos de cada região. Portanto, é importante que a escolha do tema da conferência, para que sejam discutidas as realidades do setor e sejam escolhidas 5 propostas, alinhadas com o plano de governo do atual prefeito Bernardo Rossi, possíveis de serem realizadas ao longo do ano. Normalmente escolhe-se 2 temas (eixos), são realizadas palestras, após estas abre-se debate em reunião por 2 grupos separados, um para cada eixo. Cada grupo elabora propostas e leva à plenária para aprovação de cinco propostas de cada eixo. Essas propostas serão as metas daquele setor para o próximo período (1 ano ou 2 anos, dependendo do regimento daquele conselho). Paulo Aguinaga lembrou do tema “Associativismo Rural” para a conferência, que foi sugerido na reunião do Compaf de fevereiro, que poderíamos ou não manter. Sobre a atualização do regimento para incluir um número maior de conselheiros, entre outras reformas, Paulo perguntou se deveríamos tratar durante essa conferência. Peixoto respondeu não ser preciso, pois podemos resolver esta reforma - atualização do regimento - em uma reunião extraordinária. Poderia ser tratado na conferência, mas ele (Peixoto) acha desnecessário, para que não



07/Abril/2017

se perca tempo com assuntos de regimento durante a conferência, que deveria priorizar as questões abordadas durante as palestras para elaboração de propostas de ações a serem executadas. Peixoto lembrou que o conselho é um órgão oficial do governo, é deliberativo, ou seja, que delibera as políticas da agricultura na cidade, cujo órgão gestor é a Secretaria dessa pasta, no nosso caso a Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Celso pediu para o Peixoto esclarecer a diferença entre as ações com verba do Fundagro - sobre as quais o Compaf delibera, e o PPA (Plano Plurianual), que é elaborado e gerido pelo poder executivo com verbas das Secretarias. Peixoto explicou que as despesas do Fundagro são aprovadas pelo conselho, através de voto pela maioria dos conselheiros. Paulo Aguinaga confirmou ter entendido que a reforma do regimento poderia ser feita durante uma reunião extraordinária e perguntou se a eleição dos novos conselheiros poderia ocorrer na Conferência. Peixoto respondeu que sim, muitos conselheiros usam a Conferência para aproveitar a presença da sociedade civil e realizar a votação para os novos conselheiros. Na mudança do regimento, Peixoto disse que podemos prever a realização de Conferência a cada dois anos e que nessa Conferência seja realizada eleição para novos conselheiros, assim é com os conselhos da Saúde e Assistência Social, Educação e Meio Ambiente, que precisam funcionar “redondinhos” senão o município acaba perdendo verba. Peixoto esclareceu que para a mudança da lei do conselho, este tem que formar uma comissão paritária entre poder executivo (governo) e sociedade civil, por exemplo, dois integrantes de cada e uma pessoa de fora para assessoria técnica jurídica. Sendo assim, essa comissão prepara as propostas e em uma reunião extraordinária as aprova. As propostas aprovadas de mudança da Lei do Conselho deverão ser encaminhadas para a Casa dos Conselhos para checagem, revisão e validação pelas regras do regimento. Depois de validadas pela Casa dos Conselhos a nova lei do conselho segue para validação pela procuradoria do município com base na Constituição Federal. Se aprovada pela procuradoria do município, o conselho encaminha, junto com a Prefeitura, a nova Lei de base / Estatuto do Conselho para a Câmara de Vereadores aprovar. Quanto ao Regimento Interno, basta ser aprovado pelo Conselho, encaminhado para a Casa dos Conselhos para revisão e depois para a publicação em Diário Oficial. Uma comissão deve ser criada para propor as mudanças, que devem ser votadas, item por item. Peixoto recomendou verificarmos outros conselhos de diferentes configurações para nos basearmos a fim de mudarmos a lei do Compaf. Lembrou que quanto mais forte é o Conselho mais verba pública ele consegue captar para o município, exemplificou sobre verbas existentes que somente transitam de fundo a fundo. Numa calamidade pública, por exemplo, uma verba pode entrar para o Fundo do Conselho da Defesa Civil rapidamente, até no mesmo dia, vinda de um Fundo Nacional com essa finalidade. O Conselho oferece mais segurança ao fundo, pois aprova por votação suas despesas. Exemplificando as vantagens do Chefe do Executivo ser o presidente do Conselho, Peixoto, lembrou quando ele foi Secretário de Meio Ambiente e Chefe do Conselho do Meio Ambiente, ao viajar para Brasília pode assinar documentos importantes para captação de recursos para o Fundo do Conselho. Situação bem mais complicada de acontecer com um

07/Abril/2017

parte dela, foi “descarimbada”, ou seja, voltou para o fundo de origem, sob a rubrica “fundo perdido”. Nesse caso, vale coordenar com o ministério e deputados para interceder, levando a Brasília e apresentando projetos junto ao(s) ministério(s) a fim de captar esses recursos de “fundo perdido”. Peixoto contou o caso da Granja Brasil, que teria que dar um terreno ao IBAMA, para que este fizesse sua sede. Como a prefeitura doou outro terreno ao IBAMA, o acordo foi receber o valor do terreno da Granja Brasil em dinheiro, e com esse construir a sede do Parque Municipal Natural de Petrópolis na Av. Ipiranga. Todos os presentes agradeceram a presença do Peixoto, que se colocou novamente à disposição para atender ao Compaf sempre que preciso. Celso informou sobre os temas da pauta da reunião que já haviam sido tratados: Conferência do Compaf e Conselheiros representantes para o Comcidade. Marco Ávila informou sobre a chamada pública para a merenda escolar já publicada, que foi agendada reunião com os produtores rurais, marcada para o dia 12/04/2017, para alinhamento das nutricionistas com os produtores, possibilidade de compras em relação às possibilidades de produção. Celso pediu para tratarmos dos assuntos pendentes da reunião anterior do Compaf, de março. Jarbas lembrou as questões ligadas à CPTrans, passadas ao Luciano Moreira: i) problema do estacionamento e parada de ônibus no Horto durante a Exposição Agropecuária e ii) (re)pintura das faixas de vagas de carga e descarga da Rua da Feira do Centro (Souza Franco), onde a primeira (i) ele ficou de estudar e tentar mitigar o problema ao máximo, e (ii) ele prometeu realizar a pintura em um prazo de até 30 dias. Henrique Mesquita lembrou que ficou decidido na reunião anterior que caso fosse necessário usaríamos a corrente em dias de evento no Parque, o que foi confirmado já constar em Ata. Paulo Aguinaga alertou que domingo à noite após as 18h00, no dia 30/04 os caminhões da merenda chegam e precisam entrar no estacionamento, podendo as grades que separam as paradas de ônibus com destino a Exposição Agropecuária atrapalhar esses caminhões. Celso levantou o tema da pauta sobre o Galpão dos Produtores. Henrique Mesquita sugeriu que chamássemos a empresa que venceu a licitação para a produção da Exposição Agropecuária para que alinhássemos sobre a barraca dos produtores e a necessidade de credenciais, pulseiras, necessárias para a entrada após as 18h00. Marcio Ferreira da APPRI, lembrou que em edições anteriores da ExpoAgro, os produtores investiam, colocando suas mercadorias em exposição, mas não conseguiam as três credenciais por barraca que deveriam ter direito para acesso ao parque após às 17h00. Porém, disse o Marcio, se via distribuição de credenciais para moças de shopping centers, comerciantes, políticos, vereadores, etc. O Departamento de Agricultura ficou de entrar em contato com a empresa vencedora da licitação para marcar reunião dela com os produtores rurais para alinhamento e entendimentos. Celso passou para o assunto feira-livre do Centro, Rua Souza Franco, aproveitando a presença do Presidente e vice-presidente da Associação de Feirantes, Genesis e Jadir, sobre o qual disse já ter conversado com o Secretário Marcelo Fiorini. Informou que vai chamar representantes dos feirantes assim que tiver com a proposta consolidada a fim de discutir os detalhes, em atendimento ao Art. 134 do código de posturas, definindo as seções e o que pode ser vendido em cada seção, tudo de acordo



07/Abril/2017

com o previsto na lei. Genesis pediu para que se respeitasse a organização que já existe há muitos anos. Henrique Mesquita pediu desculpas por se intrometer no assunto, pois não é feirante, mas expressou sua opinião em favor da produção, da agricultura local e do produtor que deveria poder vender os produtos por ele produzidos em um ponto público. Celso citou o código de posturas, lei de 2005, o qual já prevê a seção de produtores, na qual eles podem vender todos os produtos de sua produção e mais 20% de produtos de terceiros. Henrique Mesquita sugere visitas para estudar outras feiras-livres de outros locais. Genesis disse que já visitou quatro feiras de outras cidades, inclusive em Minas Gerais e que nenhuma feira chega próximo a da Souza Franco em organização. Celso abordou a questão do ônibus para Holambra, que está sendo resolvido. Genesis pediu para encerrar o assunto feiras-livres cobrando as placas para estacionamento na Souza Franco e Alto da Serra, a pintura das faixas das vagas (CPTrans) e da SinalPark, que ficou de começar a cobrança de estacionamento no dia seguinte a vistoria feita, mas não começou até o momento. Genesis também passou recado do Marco Aurélio (fiscal da feira), que está sentindo falta do policiamento aos domingos no Alto da Serra. Assim como problema de falta de estacionamento de carga e descarga para os caminhões dos produtores e estacionamento para clientes. Genesis considerou a falta de vagas e as multas aplicadas nos carros de clientes, um dos motivos para que o faturamento caísse 40% em relação do ano anterior. Marcelo Melo (Dep. Agricultura) disse que a CPTrans estaria providenciando as placas. Jarbas disse que o Luciano Moreira prometeu a (re)pintura das faixas em até 30 dias. Marcelo Melo falou que a SinalPark está esperando a finalização e colocação das placas e pintura das faixas para poder iniciar a cobrança. Genesis pediu para que a CPTrans e/ou SinalPark coloque placas de carga e descarga com horário às quartas-feiras na feira da “Rua Piabanha” a fim de que os caminhões dos feirantes não sejam mais multados. Jarbas disse que iria comunicar a solicitação à CPTrans. Genesis perguntou sobre a limpeza do banheiro nos dias da feira do pescado. Celso respondeu que este tema já estava resolvido com a colaboração da Comdep. Genesis reclamou para que tirem as caçambas de lixo e finalizem a limpeza dos resíduos da Feira do Pescado. Paulo Aguinaga alertou que o ponto de venda direta do produtor na rodoviária do Bingen às terças-feiras está vazio há quase um mês, preocupado com perda da credibilidade junto ao público e à Sinart (Administradora da Rodoviária do Bingen). Com relação ao mesmo ponto da Rodoviária do Bingen aos domingos, Paulo Aguinaga falou com o Edvaldo, presidente da APOP, o qual o autorizou a registrar em ata, que o ponto da Rodoviária do Bingen aos domingos não é responsabilidade da APOP. Os clientes reclamam da falta dos produtos nesses dias, terças e domingos, o que compromete a manutenção do ponto de vendas. A terça-feira é mais importante de ser ocupada. O ponto é de direito da Associação do Bonfim, depois da Associação de Itaipava. Porém, o Sergio Lage, entregou lista de produtores da Associação do Caxambu interessados em ocupar esse ponto às terças-feiras. Celso perguntou se poderia encerrar a reunião. Não havendo mais nenhuma solicitação, deu-a por encerrada.



07/Abril/2017



Celso de Arruda Albuquerque
Suplente da Presidência do COMPAF

24 JARBAS BRAGA NETO - DEPART. AGRICULTURA - Sec. Desenv. Econ. e Meio Ambiente
 25 CELSO DE ARRUDA ALBUQUERQUE " " "

Termo de Presença de Reunião do Conselho realizado em 07/04/2017 às 14:00h na sala de reuniões de Emater - mto: Estrada Unid e Indústria 9700, Itaipava Petrópolis / RJ

- 1- LUIZ FERNANDO FRAGA MARTINS
- 2- Jorge Duarte da Souza
- 3- Joaquim Sérgio dos S. (CRAMPBU)
- 4- ~~Luiz Carlos de Carvalho Ferreira (Afferi) Itaipava~~
- 5- ~~Luiz Henrique dos Passos~~
- 6- ~~Luiz Carlos de Carvalho Ferreira (Afferi) Itaipava~~
- 7- ~~Luiz Carlos de Carvalho Ferreira (Afferi) Itaipava~~
- 8- Paulo Aquino ASS. BREVOL
- 9- Angélica Katsunoto
- 10- Henrique Mesquita da Costa = (Sindicato Rural de Petrópolis)
- 11- Carlos Eduardo Braga Cinelli - CÂMARA DOS VENEDICADORES
- 12- Eduardo Gomes Barbosa PMP - Desenvolvimento Econômico
- 13- José Kleber Cyraugolo Rayol Emater - Rio
- 14- ~~Luiz Carlos de Carvalho Ferreira (Afferi) Itaipava~~ ASS. FEIRANTES
- 15- ~~Luiz Carlos de Carvalho Ferreira (Afferi) Itaipava~~ ASS. FEIRANTES
- 16- Pedro Luis do Souto Hats Bx 4

Termo de presença de reuniões do Conselho realizado em 12/05 às 14:00h na sala de reuniões de Emater / RJ mto: Estrada Unid e Indústria 9700, Itaipava Petrópolis / RJ

- 1- Paula Beatriz Pauls
- 2- Marcos Antonio Coelho ASS. Bomfim
- 3- José Kleber Cyraugolo Rayol Emater - Rio
- 4- Luízia Coelho
- 5- Eduardo Barbosa GDE - PMP
- 6- ~~Luiz Carlos de Carvalho Ferreira (Afferi) Itaipava~~
- 7- Angélica Katsunoto Associação Brevol
- 8- Paulo Aquino Associação Brevol